

# PROCESSO SELETIVO FEMA 2017

## PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS, LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES

Você está recebendo uma FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, uma FOLHA DE REDAÇÃO e este CADERNO, com 35 questões e um tema de redação.

Preencha os espaços indicados abaixo, na capa deste caderno, com o seu nome e o número da sua carteira.

Com caneta de tinta azul ou preta, assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e marque a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

A REDAÇÃO deverá ser desenvolvida em uma folha específica (FOLHA DE REDAÇÃO), com caneta de tinta azul ou preta.

A duração da prova é de 3 horas.

A **FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS** deverá ser entregue juntamente com a **FOLHA DE REDAÇÃO**. A **PERMISSÃO PARA SAIR** do prédio ocorrerá somente depois de transcorrida 1 hora do início da prova.

Ao sair, você levará este caderno de questões.

#### GABARITO

O gabarito será divulgado dia **18/11/2016**, a partir das 10h, no site [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br)

#### RESULTADO

O resultado será divulgado em **24/11/2016**, a partir das 13h, no site [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br)

### MATRÍCULAS/CURSOS

25 e 28/11/2016: Direito

29 e 30/11/2016: Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Ciência da Computação

01 e 02/12/2016: Fotografia / Publicidade e Propaganda

05 e 06/12/2016: Enfermagem / Química

07 e 08/12/2016: Administração / Ciências Contábeis / Gestão Pública / Gestão de Agronegócios

09 e 12/12/2016: Fisioterapia / Farmácia

**LOCAL:** Seção de Alunos da FEMA - Bloco 3.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO:** de 2ª a 6ª feira: das 8h às 12h e das 13h às 18h.

Nome do candidato:

Número da Carteira:

**AGUARDE A AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

## MATEMÁTICA

1. No concurso para o Tribunal de Alçada, os candidatos fizeram provas de Português, Conhecimentos Gerais e Direito, com pesos 2, 4 e 6, respectivamente. Sabendo-se que cada prova teve o valor de 100 pontos, o candidato que obteve 68 em Português, 80 em Conhecimentos Gerais e 50 em Direito, teve média:

- a) 53
- b) 56
- c) 63
- d) 66
- e) 72

2. A soma dos inversos das raízes da equação  $x^2 - 10x + 22 = 0$  é:

- a) 5/11
- b) 11/5
- c) 10
- d) -10
- e) 5/22

3. Sejam  $r$  e  $s$  duas retas do espaço, não concorrentes. Pode-se afirmar que:

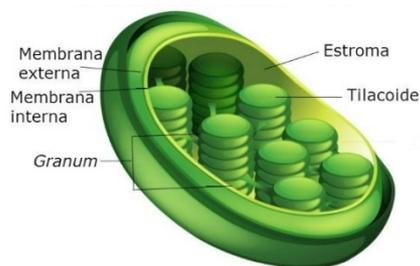
- a)  $r$  e  $s$  não são ortogonais;
- b)  $r$  e  $s$  são ortogonais;
- c)  $r$  e  $s$  são reversas;
- d)  $r$  e  $s$  são paralelas;
- e) existe uma reta perpendicular comum a  $r$  e  $s$ .

4. Em uma cultura, o número de bactérias é dado por  $N(t) = 100 \cdot 4^t$ , onde  $t$  é o tempo em horas. Depois de meia hora, o número de bactérias é:

- a) 100
- b) 120
- c) 180
- d) 200
- e) 400

## BIOLOGIA

5. Analise as afirmações feitas sobre a organela representada abaixo:



- I. Está presente em todas as células animais e vegetais.
- II. Possui DNA e é capaz de se autoduplicar.
- III. Nela ocorre a reação de respiração celular.
- IV. Apresenta cor verde devido à presença de clorofila.

São verdadeiras:

- a) somente a afirmativa IV;
- b) as afirmativas II, III e IV;
- c) as afirmativas I e IV;
- d) as afirmativas II e IV;
- e) as afirmativas II e III.

6. As características descritas nos itens a seguir ocorrem em alguns animais.

- I. Respiração cutânea, circulação fechada e excreção por nefrídios.
- II. Respiração por difusão, circulação pelo líquido pseudocelomático e excreção por tubos em H.
- III. Respiração branquial, circulação aberta e excreção por nefrídios.
- IV. Respiração traqueal, circulação aberta e excreção por túbulos de Malpighi.

São exemplos de animais que possuem as características descritas nos itens I, II, III e IV, respectivamente:

- a) lula, lombriga, mosca e gafanhoto;
- b) minhoca, ancilóstomo, lula e aranha;
- c) polvo, sanguessuga, caramujo e camarão;
- d) planária, minhoca, barata e mosca;
- e) sanguessuga, lombriga, ostra e barata.

7. As enzimas apresentam papel importante e fundamental nas reações químicas que ocorrem no corpo humano. Sobre a função e os fatores que podem influenciar na atividade delas, marque a alternativa correta.
- Um aumento na temperatura sempre estimula a atividade de qualquer enzima.
  - O pH apresenta um papel importante na atividade enzimática. Sua variação causa poucos problemas no funcionamento das enzimas.
  - As enzimas atuam apenas degradando substâncias.
  - Temperaturas muito elevadas podem fazer com que ocorra a interrupção da atividade enzimática, pois causam a desnaturação da enzima.
  - As enzimas atuam retardando a velocidade de uma reação.
8. “[...] numa região como a floresta Amazônica, podemos observar uma infinidade de espécies de animais e vegetais vivendo em completa inter-relação. Esse local exuberante fornece aos organismos todas as condições necessárias à sua sobrevivência”. Com base na análise desse fragmento de texto, podemos identificar qual conceito ecológico?
- hábitat;
  - nível trófico;
  - comunidade;
  - ecossistema;
  - nicho ecológico.

## GEOGRAFIA

9. A população economicamente ativa de um país abrange todos os que estão empenhados em ocupações remuneradas. Assim, estão excluídos da população ativa: aposentados, inválidos, estudantes (que não trabalhem), mulheres (que trabalham em casa, sem remuneração). Essa parcela da população recebe o nome de inativa. No entanto, para designar as pessoas que estão, realmente, trabalhando, costuma-se empregar o termo:
- população ocupada;
  - população reativa;
  - população ativa;
  - população econômica;
  - população desenvolvida.

10. De modo geral, os problemas ecológicos são mais intensos nas grandes cidades que nas pequenas ou no meio rural. Além da poluição atmosférica, as metrópoles apresentam problemas graves como acúmulo de lixo, de esgotos, congestionamentos frequentes, poluição sonora etc. Calcula-se que a poluição do ar tenha provocado um crescimento do teor de gás carbônico na atmosfera, que aumentou 14% entre 1830 e 1930. Hoje, esse aumento é de aproximadamente 0,3% ao ano. Os desmatamentos contribuem bastante para isso, pois a queima das florestas produz grande quantidade de gás carbônico. Como esse gás tem a propriedade de absorver calor, pelo chamado ....., o aumento desse gás na atmosfera pode ocasionar o ..... da superfície .....

De acordo com texto preencha as lacunas.

- efeito biótico – resfriamento – dos mares;
  - efeito condensação – aquecimento – das cidades;
  - efeito estufa – aquecimento – terrestre;
  - efeito estufa – resfriamento – terrestre;
  - efeito biótico – aquecimento – dos mares.
11. Protagonista dos conflitos no Oriente Médio, o Estado de Israel nasceu em 1948, meses após a sua aprovação pela Assembleia das Nações Unidas. Sua fundação provocou uma das mais complexas disputas territoriais da atualidade, envolvendo israelenses e palestinos que habitam a região há séculos e exigem permanecer em suas terras. O maior símbolo da situação em que vive o país é o *status* de Jerusalém, cidade considerada sagrada por três religiões: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Com ajuda financeira dos EUA e de judeus de outros países, Israel tornou-se a economia mais desenvolvida do Oriente Médio. O país pratica uma agricultura moderna em espaços comunitários das terras áridas. Tais espaços denominam-se:
- Terraços;
  - Kibutz;
  - Intifada;
  - Likud;
  - Barak.
12. Com cerca de 90% do território entre o trópico de Capricórnio e o Equador, o Brasil apresenta temperaturas elevadas e grande umidade, apesar da variedade climática relacionada a altitude, relevo, latitude e a outros fatores. Observando o mapa abaixo, em relação às linhas tracejadas, indique a zona de predomínio do clima temperado.



Fonte: Editora Abril, 2012

- a) região sudeste;
- b) região sul;
- c) região norte;
- d) região nordeste;
- e) região centro oeste;

### FÍSICA

13. Certas cargas transportadas por caminhões devem ser muito bem amarradas na carroceria, a fim de evitar acidentes, ou mesmo, proteger a vida do motorista, caso este precise frear, bruscamente, o seu veículo. Essa precaução pode ser explicada pela:
- a) lei da Inércia (Primeira Lei de Newton);
  - b) lei das malhas de Kirchhoff;
  - c) lei de Lenz;
  - d) lei das Áreas (Segunda Lei de Kepler);
  - e) lei da Gravitação Universal de Newton.
14. Quando a velocidade de um móvel duplica, sua energia cinética:
- a) reduz-se a um quarto do valor inicial;
  - b) reduz-se à metade;
  - c) fica multiplicada por  $\sqrt{2}$ ;
  - d) quadruplica;
  - e) duplica.
15. Um corpo de massa 6,0 Kg se move livremente no campo gravitacional da Terra. Sendo, em um dado instante, a energia potencial do corpo em relação ao solo igual a  $2,5 \cdot 10^3$  J e a energia cinética igual a  $2,0 \cdot 10^2$  J, a velocidade do corpo ao atingir o solo, em m/s, vale:

- a) 10
- b) 20
- c) 30
- d) 40
- e) 50

16. Uma mola helicoidal de comprimento natural 20 cm pende, verticalmente, quando é presa pela extremidade superior. Suspendendo-se um corpo de massa 200 g pela extremidade inferior, seu comprimento passa a ser 25 cm. A constante elástica da mola é: (Dado  $g = 10 \text{ m/s}^2$ )

- a)  $4,0 \cdot 10^1 \text{ N/m}$
- b)  $4,0 \text{ N/m}$
- c)  $8,0 \text{ N/m}$
- d)  $4,0 \cdot 10^2 \text{ N/m}$
- e)  $5,0 \cdot 10^2 \text{ N/m}$

### HISTÓRIA

17. O continente que hoje chamamos América começou a ser povoado há milhares de anos. Estudiosos falam em 30.000, 50.000, 60.000 anos atrás. Uma das teorias trata sobre a vinda dos primeiros habitantes apontando a hipótese de que eles vieram, lentamente, a pé da Ásia, fixando-se em várias regiões e avançando. Com base nessa hipótese, a teoria mais aceita é a de que tais povos entraram na América, passando pelo:
- a) Estreito de Berhing, no nordeste da América do Norte.
  - b) Estreito de Gilbratar, no sudoeste da América do Sul.
  - c) Estreito do México, no nordeste da América Central.
  - d) Estreito de Berhing, no sudoeste da América do Sul.
  - e) Estreito do México, no nordeste da América do Norte.
18. Na Europa, durante a Baixa Idade Média (por volta dos séculos XI e XV), começou a nascer o capitalismo, pois já havia produção para o mercado, trocas monetárias e espírito de lucro. Seu nascimento está ligado à crise do feudalismo, explicada, entre outros fatores, pelo aumento da população. Com o fim das ondas invasoras bárbaras, volta a reinar a segurança e cresce a circulação de mercadorias e o número de pessoas para trabalhar. Esse dinamismo entrou em choque com o sistema de ..... e a saída seria substituí-lo pelo regime de ..... De posse dessas informações, complete as lacunas, escolhendo uma das respostas abaixo:

- a) produção escravocrata – trabalho assalariado;
- b) produção servil – trabalho assalariado;
- c) produção capitalista – trabalho servil;
- d) produção capitalista – modo de produção assalariado;
- e) produção escravocrata – trabalho servil.

19. A Revolução Industrial ocorreu na Inglaterra, na segunda metade do Século XVIII, e encerrou, de certo modo, a transição entre o Feudalismo e o Capitalismo, contribuindo, também, para o movimento da revolução burguesa na Europa. Em relação às etapas da Revolução Industrial, podemos distinguir três períodos no processo de industrialização, em escala mundial. Um deles, datado entre 1760 a 1850, denomina-se primeira Revolução Industrial. Esse movimento histórico é também conhecido por utilizar qual forma de energia, no processo industrial?

- a) o vapor;
- b) a energia hidráulica;
- c) a energia elétrica;
- d) a humana;
- e) a eólica.

20. O ouro tornou-se senhor absoluto durante o período - relativamente curto - em que reinou, isto é, por pouco mais de meio século. Houve uma verdadeira corrida às minas, ocasionando lutas, disputas e guerras. De acordo com texto abaixo, responda qual o nome da luta descrita.

“Os paulistas, com zombaria, chamavam os forasteiros com uma expressão de origem tupi (aves que tinham penas nos pés); isto porque os forasteiros costumavam usar polainas ou botas, enquanto os paulistas dispensavam tal proteção. Os forasteiros com mais recursos dominavam a região e provocavam a guerra civil. Os paulistas, derrotados, foram expulsos”.  
(ARRUDA, J. *Toda a história*, 2011, p. 191).

- a) Guerra dos Farrapos;
- b) Guerra dos Palmares;
- c) Guerra das Minas;
- d) Batalha do Riachuelo;
- e) Guerra dos Emboabas.

## QUÍMICA

21. Nas festas infantis, um dos grandes atrativos são os balões infláveis. O gás utilizado para inflá-los é o hélio (He), que é monoatômico, incolor e inodoro. É o segundo elemento químico em abundância no universo, perdendo apenas para o hidrogênio. Contudo, na atmosfera terrestre, encontram-se

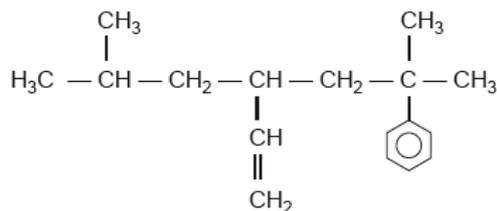
apenas traços provenientes da desintegração de alguns elementos.

Qual é o volume, nas CNTP, ocupado por 12g do gás hélio?

Dados: massa molar do gás He = 4 g/mol; volume molar nas CNTP = 22,4 L.

- a) 89,6 L
- b) 11,2 L
- c) 44,8 L
- d) 22,4 L
- e) 67,2 L

22. Os hidrocarbonetos são a única função orgânica que não apresenta um grupo funcional característico, sendo identificados pela presença exclusiva de carbonos e hidrogênios. Mesmo assim, apresentam grande variedade de compostos em decorrência da variabilidade de suas cadeias, as quais podem ser encontradas de diversas maneiras: aberta, fechada, saturada, insaturada, homogênea, heterogênea, normal, ramificada, alifática ou aromática. Com isso, a IUPAC criou mecanismos de nomenclatura, visando à padronização das análises conceituais. Aplicando a regra oficial, determine o nome para o composto a seguir:



- a) 2-fenil-2,6-dimetil-3-vinil-heptano
- b) 5-fenil-3-isobutil-5-metil-hex-1-eno
- c) 6-fenil-4-etil-1,6-dimetil-heptano
- d) 5-benzil-5,5-dimetil-3-n-propil-hex-1-eno
- e) 2-benzil-4-isobutil-2-metil-hex-5-eno

23. Linus Carl Pauling (1901-1994), químico americano, elaborou uma maneira prática que permite colocar todos os subníveis conhecidos em ordem crescente de energia.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a configuração eletrônica para o último nível dos átomos de sódio, flúor e dos cátions magnésio ( $\text{Mg}^{2+}$ ) e ferro ( $\text{Fe}^{2+}$ ).

Dados:  ${}^9\text{F}$ ;  ${}^{11}\text{Na}$ ;  ${}^{12}\text{Mg}$ ;  ${}^{26}\text{Fe}$

- a)  $2s^2 2p^6$ ;  $2s^2 2p^6$ ;  $3s^2$ ;  $4s^2$
- b)  $3s^2$ ;  $2s^2 2p^6$ ;  $2s^2 2p^6$ ;  $3s^2 3p^6 3d^6$
- c)  $3s^1$ ;  $2s^2 2p^5$ ;  $2s^2 2p^6$ ;  $3s^2 3p^6 3d^6$
- d)  $3s^1$ ;  $2s^2 2p^5$ ;  $2s^2 2p^6$ ;  $4s^2$
- e)  $2p^6 3s^1$ ;  $2s^2 2p^5$ ;  $3s^2$ ;  $4s^2$

24. O cobre é um metal pouco reativo, que não consegue deslocar o hidrogênio em reações com ácidos. Porém, o  $\text{HNO}_3$  e o  $\text{H}_2\text{SO}_4$  concentrados, por serem reagentes muito oxidantes, conseguem reagir com esse metal, sem, contudo, liberar o gás hidrogênio ( $\text{H}_2$ ) como em uma típica reação de deslocamento. Assim, para uma reação envolvendo 2 mol de Cu, com excesso de ácido sulfúrico concentrado, conforme ilustrado pela equação balanceada, determine a massa total de sulfato de cobre produzida, sabendo que o rendimento da reação é de 90%.

Massas atômicas: Cu:63; S:32; O:16  
 $\text{Cu} + 2 \text{H}_2\text{SO}_4 \rightarrow \text{CuSO}_4 + 2 \text{H}_2\text{O} + \text{SO}_2$

- a) 286,2 g
- b) 159 g
- c) 318 g
- d) 353,3 g
- e) 63 g

## LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 25 e 26.

### Erro comum ou acerto comum?

— Como é que você pretende provar para nós, e para os leitores do seu livro, que o português falado pela Eulália, por exemplo, não é errado? – pergunta Emília.

— Respondo com outras perguntas – diz Irene. – Como chamar de erros fenômenos que acontecem de Norte a Sul do Brasil? Como é que tanta gente consegue cometer os mesmos “erros” ao mesmo tempo? Se milhões de pessoas por este Brasil afora dizem “os óio” onde você esperaria “os olhos”, será possível falar de “erro comum”, como gostam de dizer os gramáticos tradicionalistas? Não seria o caso de falar de “acerto comum”? O que eu pretendo mostrar, no livro, é que tudo aquilo é considerado erro no *PNP*\* tem uma explicação científica, do ponto de vista linguístico ou outro, lógico, pragmático, psicológico...

— E quando vamos poder falar de erro, então? – quer saber Emília.

— A noção de erro tem que ser reservada para problemas individuais – responde Irene. – Se alguém ao invés de dizer *cavalo* diz *cafalo*, este sim estará cometendo um erro, devido talvez a problemas físicos na audição ou na fonação, pois essa forma não é registrada em nenhuma variedade do português do Brasil. Mas dizer *pranta* no lugar de *planta* não é um erro: é um fenômeno chamado *rotacismo*, que acontece nas mais diversas regiões do país e que participou da formação da língua portuguesa padrão ao longo dos séculos. Tenho um capítulo só sobre isso.

— Tudo bem – diz Emília - mas eu insisto: e as provas?

— Para provar que as características do português não-padrão não são “erros”, eu vou recorrer a duas estratégias principais...

— A saber ... – cobra Emília.

— Primeiro, comparar o *PNP* com outras línguas vivas e mostrar que nelas também ocorrem fenômenos (e não “erros”) semelhantes.

— Muito perspicaz... – graceja Emília.

— Em seguida – prossegue Irene, sorrindo com o tom brincalhão da estudante de Pedagogia - buscar na história da própria norma-padrão as explicações para determinadas características que aparentemente são exclusivas do *PNP*.

\* Português não-padrão

(BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália: novela sociolinguística*. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2010. p. 34-35.)

25. O texto traz como tema central

- a) o desrespeito indiscriminado às regras gramaticais de construção textual;
- b) a necessidade de um ensino de qualidade com base na exaltação da ortografia;
- c) as diversas variações da língua portuguesa e suas lógicas internas;
- d) a falha cultural das classes menos favorecidas socialmente;
- e) a defesa do ensino tradicional.

26. Embora o texto seja predominantemente narrativo, é possível perceber nele a presença de:

- a) elementos descritivos que focam em diferenciar as variantes da língua portuguesa;
- b) uma posição argumentativa que tenta defender a tese de que alguns fenômenos linguísticos não são “erros”;
- c) momentos injuntivos a fim de especificar a boa utilização das variantes de prestígio;
- d) fases de relato de experiências com caráter descontraído ou descontextualizado;
- e) elementos descritivos e injuntivos que objetivam a construção do centro narrativo do enredo.

Texto para as questões de 27 a 30.

### A aliança

Esta é uma história exemplar, só não está muito claro qual é o exemplo. De qualquer jeito, mantenha-a longe das crianças. Também não tem nada a ver com a crise brasileira, o apartheid, a situação na América Central ou no Oriente Médio ou a grande aventura do homem sobre a Terra. Situa-se no terreno mais baixo das pequenas aflições da classe média. Enfim. Aconteceu com um amigo meu. Fictício, claro.

Ele estava voltando para casa como fazia, com fidelidade rotineira, todos os dias à mesma hora. Um homem dos seus 40 anos, naquela idade em que já sabe que nunca será o dono de um cassino em Samarkand, com diamantes nos dentes, mas ainda

pode esperar algumas surpresas da vida, como ganhar na loteria ou furar-lhe um pneu. Furou-lhe um pneu. Com dificuldade ele encostou o carro no meio-fio e preparou-se para a batalha contra o macaco, não um dos grandes macacos que o desafiavam no jângal dos seus sonhos de infância, mas o macaco do seu carro tamanho médio, que provavelmente não funcionaria, resignação e reticências.... Conseguiu fazer o macaco funcionar, ergueu o carro, trocou o pneu e já estava fechando o porta-malas quando a sua aliança escorregou pelo dedo sujo de óleo e caiu no chão. Ele deu um passo para pegar a aliança do asfalto, mas sem querer a chutou. A aliança bateu na roda de um carro que passava e voou para um bueiro. Onde desapareceu diante dos seus olhos, nos quais ele custou a acreditar.

Limpou as mãos o melhor que pôde, entrou no carro e seguiu para casa. Começou a pensar no que diria para a mulher. Imaginou a cena. Ele entrando em casa e respondendo às perguntas da mulher antes de ela fazê-las.

— Você não sabe o que me aconteceu!

— O quê?

— Uma coisa incrível.

— O quê?

— Contando ninguém acredita.

— Conta!

— Você não nota nada de diferente em mim? Não está faltando nada?

— Não.

— Olhe.

E ele mostraria o dedo da aliança, sem a aliança.

— O que aconteceu?

E ele contaria. Tudo, exatamente como acontecera. O macaco. O óleo. A aliança no asfalto. O chute involuntário. E a aliança voando para o bueiro e desaparecendo.

— Que coisa — diria a mulher, calmamente.

— Não é difícil de acreditar?

— Não. É perfeitamente possível.

— Pois é. Eu...

— SEU CRETINO!

— Meu bem...

— Está me achando com cara de boba? De palhaça? Eu sei o que aconteceu com essa aliança. Você tirou do dedo para namorar. É ou não é? Para fazer um programa. Chega em casa a esta hora e ainda tem a cara de pau de inventar uma história em que só um imbecil acreditaria.

— Mas, meu bem...

— Eu sei onde está essa aliança. Perdida no tapete felpudo de algum motel. Dentro do ralo de alguma banheira redonda. Seu sem-vergonha!

E ela sairia de casa, com as crianças, sem querer ouvir explicações.

Ele chegou em casa sem dizer nada. Por que o atraso? Muito trânsito. Por que essa cara? Nada, nada. E, finalmente:

— Que fim levou a sua aliança? E ele disse:

— Tirei para namorar. Para fazer um programa. E perdi no motel. Pronto. Não tenho desculpas. Se você quiser encerrar nosso casamento agora, eu compreenderei.

Ela fez cara de choro. Depois correu para o quarto e bateu com a porta. Dez minutos depois reapareceu. Disse que aquilo significava uma crise no casamento deles, mas que eles, com bom senso, a venceriam.

— O mais importante é que você não mentiu pra mim.

E foi tratar do jantar.

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Aliança*. In: \_\_\_\_\_. *As mentiras que os homens contam*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, pág. 37).

27. Ao confrontar as duas explicações possíveis imaginadas pelo homem para justificar a ausência da aliança, o cronista sugere que às vezes uma mentira é muito mais...

- a) importante que relatar a verdade.
- b) verossímil que a própria verdade.
- c) empolgante para seu interlocutor.
- d) elaborada a fim de convencer o receptor.
- e) injusta que a verdade e, portanto, indigna de perdão.

28. O verbo “poder” recebe um acento diferencial a fim de distinguir “pode” (3ª pessoa do singular, no presente do indicativo) e pôde (3ª pessoa do singular, no pretérito perfeito do indicativo). Outro exemplo, mas que, neste caso, alude à oposição entre singular e plural, é evidenciado na frase:

- a) Hoje eu vou **pôr** a casa em ordem.
- b) Ricardo e seus amigos **veem** futebol todas as manhãs.
- c) As mentiras **mantêm** um certo fundo de verdade.
- d) Ele sempre **para** em uma lanchonete na saída do trabalho.
- e) No Estado de São Paulo, existem muitos **polos** educacionais.

29. Segundo o gramático Fernando Pestana, em **A gramática para concursos públicos**, “o pronome relativo é um elemento conector de caráter anafórico, isto é, refere-se a um termo antecedente explícito”. Na crônica, tem-se, como exemplo de uso do pronome relativo, o enunciado “A aliança bateu na roda de um carro que passava e voou para um bueiro” e, também:

- a) “O mais importante é que você não mentiu pra mim”.
- b) “Você não sabe o que me aconteceu!”.
- c) “Que coisa — diria a mulher, calmamente”.
- d) “Disse que aquilo significava uma crise no casamento deles”.
- e) “[...] não um dos grandes macacos que o desafiavam no jângal dos seus sonhos de infância”.

30. A expressão “no jângal” poderia ser substituída, sem alteração do sentido original em que é empregada no texto, por:

- a) na arena;
- b) no zoológico;
- c) na selva;
- d) na aventura;
- e) no berço.

31. Ocorre pontuação inaceitável em:

- a) Doutor, ainda que mal pergunte, que negócio é esse?
- b) Se queres distrair-te, ouve cantores italianos.
- c) Bento era entre todos os empregados, o mais fiel.
- d) Perdoo-te; espero, porém, que não reincidas no erro.
- e) Não creias naqueles que não acreditam em ninguém.

### LÍNGUA INGLESA

Responda às questões 32 a 34, considerando o texto seguinte:

#### The Economist explains

Michel Temer's plans for Brazil  
May 12th 2016, 23:53 BY J.P.

ON MAY 12th Michel Temer became the third Brazilian vice-president in 30 years to be thrust into the top job, after the Senate voted to commence the impeachment trial of the president, Dilma Rousseff. As she steps aside for up to 180 days while senators consider her fate, she leaves behind a mess. The country's economy may shrivel by 7.5% in 2015-16. Inflation and unemployment hover around 10%; so, as a proportion of GDP, does the budget deficit. The political system is a shambles, with Congress home to an unwieldy 25 political parties. What can—and should—Mr Temer do about it all? (...)

If his proposed cabinet is anything to go by, Mr Temer plans to replace Ms Rousseff's confidence-stifling interventionism with market-friendlier policies. He appears commendably keen to chip away at Brazil's bloated state. He has named a respected former Central Bank governor, Henrique Meirelles, as his finance minister and created a new super-ministry whose task is to spur private investment in Brazil's shoddy infrastructure. The number of ministries is to be slashed from 32 to something like 23, to show that the government, not just citizens, can make sacrifices. In principle, all this is welcome. In practice, Mr Temer may face an uphill struggle. To begin mending the economy, Mr Meirelles needs most urgently to tackle the vast budget deficit. Congressmen, never exactly keen on spending cuts and tax rises, may resist the necessary belt-tightening, especially in the run-up to October's important local elections. And Mr Temer's

caretaker administration—which supporters of Ms Rousseff's left-wing Workers' Party regard as coup-mongering usurpers—lacks the voter legitimacy for more radical structural reforms, such as to Brazil's overgenerous public pensions, rigid labour laws, byzantine taxes or graft-prone electoral system. That will still be the case if and when he is handed the keys to the Alvorada.

<http://www.economist.com/blogs/economist-explains/2016/05/economist-explains-9?zid=305&ah=417bd5664dc76da5d98af4f7a640fd8a>

32. Qual a preposição correta para completar a seguinte frase: *The English classes are \_\_\_\_\_ Tuesday.*

- a) at
- b) in
- c) from
- d) with
- e) on

33. Qual tempo verbal está presente na seguinte frase do texto: *He has named a respected former Central Bank governor, Henrique Meirelles, as his finance minister [...].*

- a) Present perfect
- b) Simple present
- c) Passive voice
- d) Simple future
- e) Past perfect

34. Na sentença: “*He appears commendably keen to chip away at Brazil's bloated state*”, os termos **keen** e **chip away** equivalem, respectivamente, a:

- a) grande – afastar;
- b) disposto – eliminar;
- c) ansioso – puxar;
- d) disposto – aproximar;
- e) grande – eliminar.

35. Complete a frase com a alternativa correta: *When will the meeting \_\_\_\_\_?*

- a) hold on
- b) hold place
- c) take on
- d) take place
- e) take in

## REDAÇÃO

Você deverá elaborar um texto argumentativo/expositivo.

Seu texto deverá:

- Ser escrito com caneta de tinta azul ou preta.
- Ter um título.
- Conter argumento(s) que sustente(m) sua opinião.
- Ter letra legível e não apresentar rasuras.
- Estar de acordo com a norma padrão para a modalidade escrita do português.
- Ser escrito em prosa e não em forma de poema (versos).
- Não deverá ser uma narração.

Para auxiliá-lo com o tema, seguem três textos.

### TEXTO 1



(Fonte: <<http://www.diariodecanoas.com.br/>>).

### TEXTO 2

#### A mão suja

Minha mão está suja.  
Preciso cortá-la.  
Não adianta lavar.  
A água está podre.  
Nem ensaboar.  
O sabão é ruim.  
A mão está suja,  
suja há muitos anos.

A princípio oculta  
no bolso da calça,  
quem o saberia?  
Gente me chamava  
na ponta do gesto.  
Eu seguia, duro.

A mão escondida  
no corpo espalhava  
seu escuro rastro.  
E vi que era igual  
usá-la ou guardá-la.  
O nojo era um só.

Ai, quantas noites  
no fundo de casa  
lavei essa mão,  
poli-a, escovei-a.  
Cristal ou diamante,  
por maior contraste,  
quisera torná-la,  
ou mesmo, por fim,  
uma simples mão branca,  
mão limpa de homem,  
que se pode pegar  
e levar à boca  
ou prender à nossa  
num desses momentos  
em que dois se confessam  
sem dizer palavra...  
A mão incurável  
abre dedos sujos.

E era um sujo vil,  
não sujo de terra,  
sujo de carvão,  
casca de ferida,  
suor na camisa  
de quem trabalhou.  
Era um triste sujo  
feito de doença  
e de mortal desgosto  
na pele enfarada.  
Não era sujo preto  
- o preto tão puro  
numa coisa branca.  
Era sujo pardo,  
pardo, tardo, cardo.

Inútil reter  
a ignóbil mão suja  
posta sobre a mesa.  
Depressa, cortá-la,  
fazê-la em pedaços  
e jogá-la ao mar!  
Com o tempo, a esperança  
e seus maquinismos,  
outra mão virá  
pura - transparente -  
colar-se a meu braço.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A mão suja*. In: \_\_\_\_\_ *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.33-35).

### TEXTO 3

#### Especialistas discutem jeitinho brasileiro de querer levar vantagem

*Ao expor um cotidiano promíscuo e corrupto de políticos, funcionários e cidadãos, todos envolvidos em atos ilícitos, a mídia provoca na cultura brasileira o desejo de desforra*

O que leva o brasileiro a cometer deslizes de conduta? Por que condena a grande corrupção e pratica pequenos delitos? Como mudar? Ao debater a tendência do brasileiro em querer levar vantagem em tudo, ser condescendente com atos antiéticos, como jogar lixo na rua, sonegar impostos, parar em fila dupla ou destruir monumentos históricos, a psicanalista Inez Lemos lembra que o descobrimento do Brasil fez parte do projeto de modernidade. “No século 15, os europeus estavam em busca de riquezas e preciosidades, do luxo e do supérfluo. Contudo, somos filhos de uma relação de interesses (o português engravidava a Índia para se aproximar dos que aqui viviam e detinham informações). Se moderno é substituir o ser pelo ter, cumprimos a profecia mercantilista da acumulação primitiva do capital. A formação do capitalismo revela em sua estrutura uma eterna insatisfação. A ambição que lançou Ulisses ao mar, Colombo à América, era diferente da que encontramos na farrá dos políticos com o dinheiro público. Descobrir, querer construir um novo mundo, é diferente de apropriar, dominar para explorar. Será sempre o Brasil terra de ninguém, onde leis, como a da ficha limpa, jamais serão cumpridas? Seria o Brasil um convite à corrupção?”

Inez Lemos pensa na palavra ressentimento. “Ressentir: sentir duas vezes, não perdoar, guardar mágoas e alimentar o desejo de vingança, adiar conflitos. Ressentimento não é um sentimento edificante, que leva o sujeito a produzir e crescer. Pelo contrário, ele fixa o sujeito na neurose. O ressentimento do brasileiro (tema que Maria Rita Kehl, em seu livro **Ressentimento**, aborda com propriedade) explica por que o Brasil é um país que goza da condição de nação explorada, ludibriada, trapaceada. Como se a forma de resolvermos isso fosse tentar descontar no erário, apresentar a conta para o Estado pagar, na esperança de nos livrarmos do sentimento de injustiçados.”

De acordo com a psicanalista, o contato com a mídia que expõe um cotidiano promíscuo e corrupto de políticos, funcionários públicos e cidadãos, todos envolvidos em atos ilícitos, provoca na cultura brasileira o desejo de desforra, de querer participar da festa. “É a revolta do filho excluído, rejeitado. A corrupção metaforiza a atuação do filho ressentido com o pai que o lesa e o faz passar ao ato, em vez de contestar e cobrar seus direitos.”

Para Inez, a crise atual que vivemos expõe nosso lado perverso, o recrudescimento do racismo, homofobia, preconceito de classe. “Querem acabar

com a consciência social e o ideal humanista? Querem o fascismo, excluindo os menos favorecidos, os negros e deficientes? Viver é enfrentar contradições. Saber lidar com os paradoxos humanos. Ou será este um país que não quer dar certo? Será que todo político só quer o poder pelo poder? O niilismo, para o qual qualquer coisa é a mesma coisa, é lugar de preguiçosos. Prefiro acreditar que, embora exista uma disposição humana para a perversão, existem os que a recusam. Dominar traços maledicentes faz parte da vida. Contudo, ainda sonho com um Brasil analisado. E tenho esperanças de ver os brasileiros no divã, distante das terapias místicas. Sonho com uma sociedade política não corrupta e implicada na ética cidadã.”

A psicanalista assegura que o problema do Brasil é psíquico, não econômico. “Antes de levantar a bandeira da moralização, devemos nos perguntar: será que o Brasil quer mesmo recusar sua origem de cabaré, onde todos entram e gozam? Por que até hoje recusamos o público em favor do privado, a honestidade em favor do luxo, a memória em favor do efêmero? A corrupção brasileira é uma escolha? Faz parte de nossa identidade? Será que gostamos de viver em um país corrupto? Ou o brasileiro não quer se implicar em um outro ideal de nação? O que queres, Brasil? Será que sofremos de um masoquismo moral?”

Inez acredita que falta ao brasileiro reinventar um projeto de país. “Ao Brasil faltou uma fundação bem-sucedida, que instituisse uma ordem fálica capaz de sustentar um significante nacional. Faltou-nos o significante paterno, aquele que opera como referência simbólica na estrutura do sujeito. Como pode o brasileiro obedecer às leis, se ele é a falta da lei? Quando a filiação fracassa, a contravenção e o crime se instauram como arremedo da função paterna. Colonização e criminalidade, corrupção e gozo, exploração e ressentimento. Nossa história e seus significantes nos condenam. Nosso inconsciente, humilhado e envergonhado, fixou-se no fracasso.”

A psicanalista encerra explicando que “o Brasil é filho rejeitado, que não teve mãe carinhosa que o amasse, tampouco um pai comprometido com o futuro da prole. Filho do estupro entre o português e a Índia; do coronel fazendeiro e a escrava. Filho ilegítimo de pirata e forasteiro. Talvez por isso gostemos da sensação de levar vantagens, que nos garante um conforto psíquico e nos traz a ilusão de reparação das perdas. Nossas praias são belas. O Rio é uma das cidades mais lindas do mundo, mas avacalhamos tudo”. [...]

(MONTEIRO, Lillian. *Especialistas discutem jeitinho brasileiro de querer levar vantagem*. Disponível em <<http://www.em.com.br/>>. Acesso em 22/06/2016).

**UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO**

Gabarito – 1º Processo Seletivo FEMA 2017  
Data da prova: 17/11/2016

| QUESTÃO | RESPOSTA |
|---------|----------|
| 1       | C        |
| 2       | A        |
| 3       | E        |
| 4       | D        |
| 5       | D        |
| 6       | E        |
| 7       | D        |
| 8       | D        |
| 9       | A        |
| 10      | C        |
| 11      | B        |
| 12      | B        |
| 13      | A        |
| 14      | D        |
| 15      | C        |
| 16      | A        |
| 17      | A        |
| 18      | B        |
| 19      | A        |
| 20      | E        |
| 21      | E        |
| 22      | B        |
| 23      | C        |
| 24      | A        |
| 25      | C        |
| 26      | B        |
| 27      | B        |
| 28      | C        |
| 29      | E        |
| 30      | C        |
| 31      | C        |
| 32      | E        |
| 33      | A        |
| 34      | B        |
| 35      | D        |